

OTIMIZAÇÃO DE METODOLOGIA QUANTITATIVA PARA DETERMINAÇÃO DE FÁRMACOS ANTI - HELMÍNTICOS: DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA DE DERIVADOS BENZIMIDAZÓLICOS COM HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO 0,1 M PROPANÓLICO. *Marcio*

Bortolotto, Ana M. Bergold. (Depto. de Produção de Matéria-Prima, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

O controle das helmintíases intestinais não somente requer medidas de educação e saneamento básico, como também o emprego de quimioterapia eficaz. Não obstante a utilização dos medicamentos atualmente disponíveis, em sua maioria ativos contra mais de um parasita, a prevalência das helmintíases continua bastante elevada: mais de três bilhões de casos (infestações múltiplas, geralmente). Entre os fármacos anti - helmínticos mais promissores estão os derivados benzimidazólicos. Três deles encontram-se na lista de medicamentos essenciais da Organização Mundial de Saúde: Albendazol, Mebendazol e Tiabendazol. No presente trabalho, comparou-se técnicas de doseamento inscritas em códigos oficiais (USP XXIII , F.Bras. III e Farmacopea de los Estados Unidos Mexicanos 5. ed.) com técnicas alternativas de fácil execução e menos agressivas ao ambiente. Foram utilizadas amostras de albendazol , mebendazol e tiabendazol , as quais foram submetidas às técnicas oficiais e às técnicas propostas: volumetria em meio não-aquoso, utilizando dimetilformamida como solvente e solução indicadora azovioleta 0,1 % e titulação potenciométrica. Em ambas, empregou-se como titulante hidróxido de potássio 0,1 M propanólico. Os resultados obtidos pelas técnicas alternativas foram avaliados, constatando-se que estes variaram dentro dos limites farmacopeicos estipulados: para o albendazol (98 - 102 %) , mebendazol (98 - 102 %) e tiabendazol (98 - 101 %). Realizou-se análise estatística (teste de significância) para comparar os resultados obtidos nas técnicas avaliadas. São discutidas vantagens e desvantagens dos métodos alternativos em relação às técnicas oficiais. (CNPq , FAPERGS , PROPESP).